



**Relatório sobre a Feira das Parcerias  
19 de setembro de 2018**

No âmbito de seu mandato e a fim de complementar o Fórum dos Doadores realizado em 18 de setembro de 2018, o Comitê de Projetos realizou uma Feira das Parcerias, para, atento ao cumprimento da Adenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, disponibilizar informações e detalhes adicionais das oportunidades oferecidas por doadores selecionados e outras organizações em apoio do setor cafeeiro.

Sob a presidência do Embaixador de Honduras, **S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Iván Romero-Martínez**, a Feira das Parcerias realizou-se em 19 de setembro de 2018. Seu objetivo foi criar uma importante oportunidade em que doadores, agências e parceiros de desenvolvimento internacional e delegados pudessem se encontrar por ocasião da 122.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do Café. Todos os participantes puderam explorar maneiras de lidar com os principais desafios enfrentados pelo setor cafeeiro, tais como a subsistência dos pequenos cafeicultores, as mudanças climáticas, as más práticas agrícolas, a cadeia produtiva, os preços baixos e as pragas e doenças, através de cooperação internacional e de parcerias.

A Feira proporcionou a agências de cooperação internacional, doadores e parceiros uma plataforma para informar os delegados acerca dos programas, ferramentas e financiamento que cada organização disponibiliza ao setor cafeeiro. Os delegados puderam explorar futuras parcerias para incrementar a sustentabilidade social, econômica e ambiental de seu setor cafeeiro. Cada organização fez uma apresentação breve, depois da qual houve tempo para perguntas e respostas e ampla oportunidade para engajamento, além de reuniões informais ou bilaterais.

As delegações dos Membros tomaram conhecimento de organizações que apoiam o setor cafeeiro e seus diferentes programas e instrumentos, bem como de modalidades para parcerias e para se beneficiar de assistência técnica e financiamento. As seguintes agências e organizações internacionais participaram da primeira Feira das Parcerias:

- ❖ Centro de Comércio Internacional (CCI).
- ❖ Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).
- ❖ Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).
- ❖ Fundo para o Desenvolvimento de Normas e Comércio (STDF).
- ❖ Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).
- ❖ Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).
- ❖ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
- ❖ Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).
- ❖ Twin e Twin Trading.

Iniciando, o Presidente deu as boas-vindas a todos os delegados e observadores e agradeceu às agências de cooperação e doadores que haviam anuído em fazer apresentações sobre suas organizações e sobre as condições que facultam acesso a seus programas de financiamento. Os delegados foram convidados a posteriormente entrar em contato com os oradores para obter informações mais pormenorizadas. O Presidente pediu que a OIC fosse informada dos resultados da assistência obtida mais tarde.

O Embaixador Romero-Martínez, então, solicitou que o Chefe de Operações assumisse a presidência da Feira, para facilitar as apresentações dos oradores nos 30 minutos atribuídos a cada um, e que ele também presidisse as sessões correlatas de perguntas e respostas. Abaixo faz-se um resumo breve das principais mensagens dos oradores, cujas apresentações em PowerPoint estão disponíveis no site da OIC.

**i) Centro de Comércio Internacional (CCI): Estabelecendo parcerias para resultados em desenvolvimento**

O Sr. **Robert Skidmore** mostrou o programa do CCI para desenvolver o setor privado nos países em desenvolvimento através de apoio a pequenas e médias empresas, capacitando-as a competir nos mercados internacionais. Como braço operacional da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento e da Organização Mundial do Comércio, o CCI presta vários serviços, que incluem inteligência comercial e de mercado, construção de um ambiente propício aos negócios, fortalecimento de entidades de apoio ao comércio e aos investimentos, etc. Mais especificamente, o programa do CCI visa a descomoditizar o café, mediante diversificação de produtos, construção de relações diretas entre exportadores e compradores, promoção e criação de valor agregado e empoderamento das mulheres no setor cafeeiro. A apresentação foi seguida pela discussão de diversas áreas fundamentais onde o CCI pode prestar assistência. Elas incluem o papel do CCI no estabelecimento de conexões entre empresas nos países produtores de café e empresas compradoras e torrefadoras; a assistência disponibilizada pelo CCI no desenvolvimento das estratégias cafeeiras dos países; e pormenores do trabalho do CCI com respeito ao ecossistema ([www.intracen.org](http://www.intracen.org)).

**ii) Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (ONU):  
Atividades de cooperação técnica**

A Sr.<sup>a</sup> **Aurelia Calabro** e o Sr. **Andrea De Marco** deram uma ideia das atividades de cooperação técnica da ONU. A ONU trabalha de perto com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e o FIDA em muitos países recipientes na área de agronegócios, tratando de toda sorte de questões relativas à cadeia de valor. Na Etiópia, o Programa de Sustentabilidade do Café, implementado pelo Departamento de Desenvolvimento de Agronegócios da ONU, se concretizou como parceria público-privada (PPP) financiada pelo Governo da Itália juntamente com a illycaffè e a Autoridade do Café da Etiópia. O objetivo da ONU é apoiar a estratégia de desenvolvimento de um país, com foco em seu mandato: o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 9 "**Indústria, inovação e infraestrutura**". Uma solicitação oficial precisa ser apresentada pelo país antes que se estabeleça uma equipe técnica para analisar o problema. As atividades de obtenção de fundos vêm em seguida, antes do início do planejamento e implementação do projeto. Na discussão, representantes da ONU indicaram quatro áreas principais de intervenção, a saber, pré-produção, processamento, pós-processamento e desenvolvimento de mercado. Para se beneficiar do programa da ONU, a importância do produto para o país precisa ser avaliada, para determinação da elegibilidade. A solicitação de apoio à cadeia de valor deve ser feita pelo departamento pertinente do governo do país. No caso da Etiópia, a pedido do governo, o setor privado indicou as áreas que precisavam de apoio ([www.unido.org](http://www.unido.org)) .

**iii) Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH**

O Sr. **Jonas Dallinger** apresentou os programas implementados pela GIZ, uma provedora alemã de serviços de cooperação internacional. A meta da GIZ é melhorar as condições de vida nos países em desenvolvimento. O programa em que o Sr. Dallinger trabalha se concentra em cadeias produtivas sustentáveis e em padrões, além de promover a aquisição sustentável de produtos agrícolas para o mercado alemão.

Os principais meios de cooperação através da GIZ incluem projetos bilaterais, tais como iniciativas concernentes a clima e desenvolvimento rural, a PPPs e a projetos setoriais. As seguintes são iniciativas que abrangem o setor cafeeiro:

- Programa da sustentabilidade da cadeia produtiva e padrões.
- Cooperação com o setor privado: Acesso a financiamento, gestão agrícola em Uganda, PPP no Peru, boas práticas agrícolas no Sudeste da Ásia.

Na discussão, os Membros foram informados de como acessar apoio da GIZ. O acesso começa por contato com um ponto focal em cada país, ao qual o Membro deve pedir a inclusão do café no programa pertinente. Empresas privadas podem se candidatar a ajuda financeira e a apoio técnico através do programa [develoPPP.de](https://www.develoPPP.de). Maiores informações são dadas no site <https://www.bmz.de/en/issues/wirtschaft/privatwirtschaft/ppp/develoPPP/index.html>. Para informações gerais sobre o GIZ, visitar <https://www.giz.de/en/html/index.html>.

#### **iv) Fundo para o Desenvolvimento de Normas e Comércio (STDF)**

O **Sr. Simon Padilla** discorreu sobre as experiências e o papel do STDF na facilitação de comércio seguro. O STDF mobiliza recursos adicionais de governos, doadores e setor privado para construir capacidade nos países em desenvolvimento. Com referência ao setor cafeeiro, o apoio do STDF aos cafeicultores de Papua-Nova Guiné foi mencionado. Nas discussões, confirmou-se que o STDF também pode lidar com problemas do pós-colheita. Para acesso a financiamento do STDF, as candidaturas devem ser apresentadas pelos países interessados. Formulários de candidatura e um modelo podem ser baixados do site do STDF <http://www.standardsfacility.org/>.

#### **v) Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)**

O **Sr. Pascal Martinez** forneceu mais detalhes do programa de impacto do GEF relativo a sistemas de alimentos e uso e recuperação dos solos no período de 2018-2022. O programa visa a desenvolver a eficácia das cadeias de valor de alimentos e a reduzir o desmatamento resultante das cadeias produtivas das commodities. Na discussão, o Sr. Martinez informou que respostas a um Convite à Apresentação de Propostas poderiam ser submetidas a partir de 15 de outubro de 2018, com um prazo inicial que expira em 30 de dezembro de 2018. Ele convidou todos os Membros da OIC a contatar o ponto focal do GEF em seus países para identificar qual das 17 agências pode ser mais apropriada para desenvolver uma proposta relativa ao respectivo setor cafeeiro para eles (<https://www.thegef.org/>).

#### **vi) Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)**

O **Sr. Masaki Wakai** falou sobre a ajuda bilateral prestada pela JICA ao setor cafeeiro de países em desenvolvimento na forma de cooperação técnica. Ela envia especialistas e voluntários a esses países, para trabalharem com projetos de capacitação através dessa cooperação. A JICA também concede empréstimos aos governos. No momento ela presta cooperação técnica ao setor cafeeiro da Etiópia, Filipinas, Ruanda e (Tailândia \*em preparo) e, em Ruanda, se concentra acima de tudo na cadeia de valor do café. No Vietnã, ela dá apoio a investimentos e financiamento do setor privado. O objetivo do projeto vietnamita é fortalecer a cadeia de

valor do café, expandindo as unidades de processamento e apoiando a gestão agrícola dos pequenos agricultores. O projeto se integra no Plano Estratégico do Governo no sentido de industrializar o país através da cadeia de valor do café. Os principais resultados do projeto da cadeia de valor do café no Vietnã são o desenvolvimento de uma indústria avançada de processamento de produtos agrícolas, solicitado pelo Governo; a redução da pobreza, mediante apoio à gestão agrícola pelos pequenos proprietários rurais; e o mecanismo de cofinanciamento estabelecido entre a JICA e o Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD), para beneficiar o setor privado. Outras áreas da cooperação japonesa incluem o apoio aos voluntários que estão trabalhando no Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras e Ruanda. Na discussão, os Membros foram informados de que a JICA deve ser contatada para tratar de qualquer projeto que se relacione com cooperação na esfera agrícola. O apoio da JICA cobre diversas áreas, incluindo alívio da pobreza, mudanças climáticas e infraestrutura. Quanto ao cronograma para cooperação, quando se trate de cooperação governamental, uma solicitação deve ser encaminhada ao Governo do Japão em agosto, em consulta com a JICA. A resposta do Governo é dada em março para que o programa comece depois de abril. No caso do investimento e financiamento do setor privado, solicitações podem ser feitas a qualquer momento, através de contato com a JICA (<https://www.jica.go.jp/english/>).

#### **vii) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**

O Sr. **Charles O'Malley** fez uma descrição sucinta do Programa dos Produtos Básicos Verdes do PNUD. O PNUD usa uma abordagem multiparticipativa para enfrentar diversos desafios no setor de commodities. Mais especificamente, o programa visa a melhorar a compreensão compartilhada de problemas, conceber melhores soluções, assegurar copropriedade por participantes essenciais, fomentar a liderança nacional e aumentar a probabilidade de implementação eficaz e eficiente. O apoio do PNUD ao Plano Nacional de Ação do Café do Peru foi focalizado. Trata-se de um modelo para governança do setor que garante o desenvolvimento e a sustentabilidade do café pela elevação dos níveis de produção e produtividade. Na discussão, também se notou que o PNUD apoia os produtos básicos agrícolas que sejam fundamentais para o país e apresentem grandes desafios ao sustento e ao meio ambiente (<http://www.undp.org/content/gcp/en/home.html>).

#### **viii) Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)**

Além de fazer uma apresentação no Fórum dos Doadores, o Sr. **Steven Jonckheere** discutiu a experiência do FIDA em Uganda como exemplo do apoio da entidade a uma transformação rural inclusiva e sustentável, contribuindo para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O FIDA se concentra sobretudo na melhoria dos meios de sustento dos pequenos agricultores e na promoção de cadeias de valor inclusivas. O projeto de desenvolvimento de uma cadeia de valor inclusiva é holístico e guiado pela demanda,

baseando-se no apoio à produção e ao processamento a cargo dos grupos-alvo. Cada país pode acessar apoio do FIDA através de Convites à Apresentação de Propostas periódicos. As candidaturas devem ser geradas pelos governos como parte de sua estratégia nacional (<https://www.ifad.org/>).

#### **ix) Twin e Twin Trading**

O **Sr. Richard Anstead**, Diretor-Gerente, informou os Membros das atividades de sua organização. A Twin é uma organização sem fins lucrativos que possui uma firma de comércio de café. Ela promove ligações de mercado entre pequenos cafeicultores em toda a cadeia de valor e a Twin Trading negocia café com torrefadores internacionais. A Twin também presta assistência técnica, trabalhando através de organizações de produtores, às quais dá apoio em tudo que diga respeito a governança, gênero, agricultura sustentável, qualidade, gestão de negócios e acesso ao mercado. Diversos programas de parceria têm sido implementados nos países produtores. Exemplos do apoio da Twin incluem um Programa de Aptidão para Exportação em Ruanda e no Burundi e um programa de produção de café sustentável no Peru. Na discussão, confirmou-se que a Twin é um parceiro relevante para a implementação de projetos nos países produtores. A Twin tem alcance global e escritórios em Londres e Kigali. Ela pode ser contatada pelos e-mails [info@twin.org.uk](mailto:info@twin.org.uk) ou [richardanstead@twin.org.uk](mailto:richardanstead@twin.org.uk) (<https://www.twin.org.uk/>).

#### **Conclusão**

Os delegados manifestaram grande interesse por todas as apresentações e fizeram várias perguntas acerca da possibilidade de se beneficiar dos conhecimentos e da assistência oferecidos por todas as organizações que fizeram apresentações. Eles se congratularam com a OIC pelo apoio e pela oportunidade de ficar sabendo como trabalhar com doadores e parceiros importantes. Em sua conclusão, o Chefe de Operações agradeceu aos oradores e suas organizações por seu empenho e por mostrarem aos Membros as numerosas oportunidades que existem de apoio ao desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro. Ele enfatizou que a OIC continuaria a apoiar seus Membros no acesso a conhecimentos sobre o desenvolvimento, o financiamento e o monitoramento de projetos. Solicitou-se aos Membros que compartilhem informações sobre discussões subsequentes com os parceiros. A OIC também reiterou sua intenção de preparar um guia cobrindo todos os principais doadores e parceiros que apoiam o setor cafeeiro, fornecendo detalhes de cada programa e das modalidades para desenvolver projetos e se beneficiar dos serviços, conhecimentos e fundos desses doadores e parceiros.